



PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO ACERCA DA ATUAÇÃO DO PIBID BIOLOGIA EM SUA TURMA

Lidiane Alves Soares ⁽¹⁾; Tatiana Ferreira de Lima Brito ⁽²⁾; Germana Luziana Cardoso do Nascimento ⁽³⁾; Bruno Ferreira da Silva ⁽⁴⁾; Mário Luiz Farias Cavalcanti ⁽⁵⁾

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, lidysoares@outlook.com

Resumo: O Pibid é um programa financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que está sendo desenvolvido na Universidade Federal da Paraíba – Campus II, no início contava apenas com o subprojeto de biologia, hoje conta com o subprojeto de biologia e química. O Pibid atua em duas escolas públicas da cidade de Areia-PB e conta com 18 bolsistas. Este trabalho buscou identificar a percepção dos estudantes do ensino médio acerca da atuação do Pibid/biologia em sua turma, apresentando uma visão geral da importância do Pibid/biologia no processo de ensino e aprendizagem para as turmas do ensino médio de uma escola Estadual da cidade de Areia - PB. A amostra é composta por alunos do ensino médio de uma escola pública da cidade de Areia - PB, sendo 30 alunos do 2º ano do ensino médio e 23 alunos do 3º ano. O método de pesquisa utilizado foi o questionário semi-estruturado. O Pibid se tornou um programa de suma importância para o desenvolvimento escolar dos discentes nas escolas públicas, 82% apontam o programa como muito importante e apenas 18% citaram com importância mínima no seu desenvolvimento escolar. Concluímos que a maioria dos alunos teve contato com o Pibid em sala de aula, ficando clara assim, a importância que o referido programa possui no processo de ensino e aprendizagem de discentes da rede pública de ensino. Ficou nítida a relevância que as atividades e recursos didáticos utilizados pelo programa cooperam bastante para a construção do conhecimento dos alunos.

Palavras-chave: formação de professor; ciências; educação.

Introdução

A realidade da educação brasileira é marcada pela desvalorização do profissional docente, salas de aula superlotadas, falta de equipamentos e de metodologias. Isso acarreta distanciamento entre os métodos de ensino utilizados e a proposta de favorecer a aprendizagem significativa por meio de metodologias inovadoras (PEREIRA BRITO

e ALLAIN, 2012). De acordo com Filho et. al (2014):

a educação tem que estar inserida no contexto social do aluno, não deve se limitar apenas a transmissão de conteúdos programáticos das diversas disciplinas, mas sim, fazer uma correlação do que é ensinado com as várias realidades existentes no dia a dia dos discentes.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Diante do exposto, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) criou o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid).

O Pibid é um programa financiado pela CAPES que também é desenvolvido na Universidade Federal da Paraíba – Campus II. O referido Campus tinha apenas o subprojeto de biologia, mas hoje conta com o subprojeto de biologia e química.

De acordo com o MEC e a CAPES os objetivos do Pibid são:

- elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;
- inserir os licenciando no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a

qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura. (BRASIL, 2015).

Portanto para Gomes (2014):

o Pibid proporciona aos acadêmicos, conhecimento e oportunidade dentro da sala de aula ganhando experiências de como trabalhar no processo ensino/aprendizagem, além do crescimento acadêmico considerando que na maioria das vezes ao concluir o curso de licenciatura este não sabem como ministrar uma aula.

Conforme Oliveira e Maistro (2012) a atuação do Pibid está interligada as ações planejadas em conjunto com os acadêmicos, com o professor da escola que assume a função de Supervisor e o Supervisor da Instituição de Ensino Superior (IES); esta relação entre eles permite que as temáticas desenvolvidas pelo Pibid Biologia estejam focadas na teoria e na prática educacional.

Os bolsistas Pibid são inseridos no cotidiano escolar, para que junto do professor da turma possam propiciar aos alunos do ensino médio, aulas diferenciadas das que eles têm diariamente. Por exemplo, aulas práticas, aulas utilizando modelos didáticos, jogos.

Enfim os bolsistas Pibid têm a missão de fazer com que os alunos tenham aulas mais lúdicas e participativas, sendo muito importante a interação entre todos: bolsistas, professores e alunos.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

De acordo com Souza et. al (2015) no processo de ensino e aprendizagem um fato que tende a ganhar força entre os docentes é o entendimento de que um educador precisa deixar de ser apenas o sujeito que passa a informação e focar suas ações na mediação entre o conteúdo abordado e o educando.

Segundo Gomes (2014):

sendo bolsista do Pibid o acadêmico tem pela primeira vez a oportunidade de ter a atribuição sobre turmas reais e começar a trabalhar como professor, além de permitir uma primeira aproximação á prática profissional e promover a aquisição de um saber, um *saber fazer* e de um *saber avaliar* as consequências das ações didáticas e pedagógicas desenvolvidas no cotidiano profissional.

Para Filho et. al (2014), é preciso que haja uma ligação entre o que é ensinado e a realidade do aluno, caso contrário o aluno se sentirá desmotivado, fazendo com que o mesmo tenha baixo rendimento escolar.

É necessária uma abordagem pedagógica e curricular que incluam no planejamento conteúdos escolares adaptados a realidades da instituição de ensino.

O Pibid Biologia atua em duas escolas públicas da cidade de Areia-PB, e atualmente conta com 18 bolsistas de iniciação a docência que foram divididos em quatro grupos. Cada grupo ficou responsável por

algumas turmas do ensino médio, divididas entre as duas escolas.

Cada escola possui um supervisor responsável por fazer o elo entre os bolsistas e o professor da turma. Além dos supervisores na escola o Pibid conta com um coordenador que é o responsável por toda orientação e planejamento dos bolsistas de Iniciação a Docência na Universidade. Cada grupo se reunia frequentemente para programar as atividades que seriam realizadas na escola e pelo menos uma vez a cada quinze dias era realizada reunião geral com o objetivo de avaliar as ações e planejar as atividades do mês subsequente.

Este trabalho buscou identificar a percepção dos estudantes do ensino médio acerca da atuação do Pibid/biologia em sua turma, apresentando uma visão geral da importância do Pibid/biologia no processo de ensino e aprendizagem para as turmas do ensino médio de uma escola Estadual da cidade de Areia - PB.

Metodologia

A pesquisa utilizada foi de natureza qualitativa, que segundo Cavalcante (2006), estimula os entrevistados a pensarem livremente sobre algum tema, objeto ou conceito, sendo utilizada quando se busca a percepção e o entendimento de uma questão, abrindo espaço para uma interpretação.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

O método de pesquisa utilizado foi o questionário, que segundo Gil (1995) é uma técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, sentimentos, situações vivenciadas e expectativas. O questionário continha perguntas abertas e fechadas.

A amostra é composta por alunos do ensino médio de uma escola pública da cidade de Areia – PB, sendo 30 alunos do 2º ano do ensino médio e 23 alunos do 3º ano do ensino médio.

De início foi solicitada a autorização da professora da turma para que pudesse ser aplicado o questionário, e em seguida o mesmo foi entregue aos participantes da pesquisa de forma impressa.

Por questões éticas, os nomes das pessoas que responderam ao questionário não serão citados, sendo denominados de A2/1, A2/2, A2/3 e assim por diante para os questionários do 2º ano e os questionários do 3º ano serão denominados de A3/1, A3/2, A3/3 e A3/4.

Resultados e Discussão

Os participantes da pesquisa possuem idades média entre 15 a 28 anos, sendo 28 do sexo feminino e 25 do masculino.

Ao questionar os alunos sobre a atuação do Pibid de Biologia em sua turma

60% assinalaram como boa e 40% como ótima.

O Pibid vem se consolidando como uma importante ação do país com a formação inicial de professores e pode ser identificado como:

“uma nova proposta de incentivo e valorização do magistério e possibilitando aos acadêmicos dos cursos de licenciatura a atuação em experiências metodológicas inovadoras ao longo de sua graduação” (BRAIBANTE e WOLLMANN, 2012).

Assim, o Pibid se tornou um programa de suma importância para o desenvolvimento escolar dos discentes nas escolas públicas. Ao perguntar aos alunos a respeito deste tema, 82% responderam ser muito importante e apenas 18% marcaram que a atuação do Pibid tem pouca importância para seu desenvolvimento escolar.

Para Costoldi e Polinarski (2009, p. 2), “os recursos didáticos são de fundamental importância no processo de desenvolvimento cognitivo do aluno”, uma vez que amplia a habilidade de observação, deixando o educando mais próximo da realidade e ocorrendo a aprendizagem de forma efetiva.

Ao perguntar quais as atividades que os pibidianos de biologia realizavam na turma, os dados permitem afirmar que 30% são aulas práticas; 7% aulas de revisão; 4%



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

modelos didáticos; 59% jogos didáticos.

Como podemos observar no Gráfico 1:

Atividades Realizadas

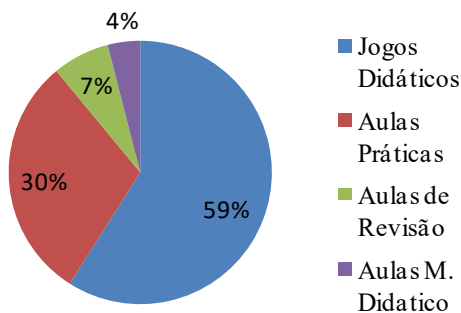


Gráfico 1: Tipos de atividades realizada em sala de aula de acordo com os entrevistados.

Ao questionar quais destas atividades mencionadas anteriormente tinham um melhor aproveitamento escolar, 20% dos discentes afirmaram que são nas aulas práticas; 18% nas aulas de revisão; 9% nas aulas com modelos didáticos e 53% nas aulas com jogos didáticos. Percebemos que os jogos didáticos e as aulas práticas tiveram o maior percentual de aceitação.

Smith (1975) diz que a importância do trabalho prático é inquestionável na disciplina de Ciências e Biologia e deveria ocupar lugar central no seu ensino. As aulas práticas podem ajudar no desenvolvimento de conceitos científicos, além de permitir que os estudantes aprendam como abordar objetivamente o seu mundo e

como desenvolver soluções para problemas complexos (Luneta, 1991).

Outro ponto levantado no questionário aos alunos do ensino médio foi qual o tipo de aula você aprende mais o conteúdo. 21% responderam, que nas aulas práticas com o Pibid e a professora; 5% aulas de revisão com o Pibid e a professora; 9% aulas com modelos didáticos; 64% jogos didáticos com o Pibid e a professora e 1% apenas com a professora da turma. Como podemos observar no gráfico 2.

Tipo de Aulas Que Mais Aprendem

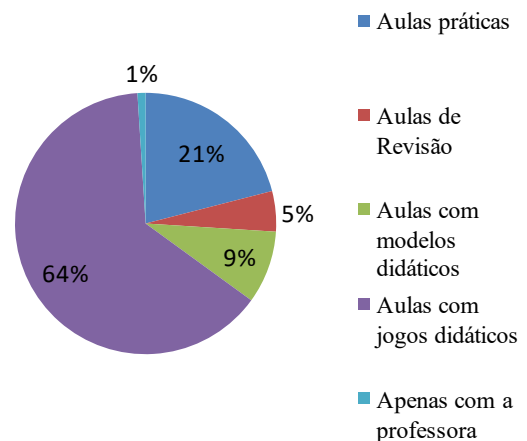


Gráfico 2: Tipos de aulas que os alunos mais aprendem.

Ao perguntar aos discentes o que eles gostariam que fosse diferente na atuação do Pibid Biologia em sua turma, percebemos que a maioria gostaria que tivesse mais jogos didáticos, apenas um respondeu que não



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

precisava mudar nada. Como mostra as falas abaixo:

“Nada. Estar tudo muito legal.” (A2/1)

“Gostaria que tivesse mais jogos.” (A2/2)

“Que eles dessem mais aulas de Biologia com jogos e que fossem com mais frequência.” (A2/3)

“Que tivesse mais jogos.” (A2/4)

“Que tivesse mais jogos didáticos em relação ao assunto antes das provas.” (A3/1)

“A atuação do PIBID já estar boa não é preciso mudanças.” (A3/2)

“Que trouxessem mais jogos e mais experiências para fazer em sala de aula.” (A3/3)

Outro ponto importante que os alunos destacaram foi à necessidade dos bolsistas levarem para a sala de aula os jogos para serem construídos junto com os alunos e não os jogos já confeccionados para os mesmos utilizarem, como diz as alunas do terceiro ano:

“Que os bolsistas não trouxessem os jogos prontos, preparassem com a gente.” (A3/4)

“Trabalhar com os alunos, os próprios fazerem maquetes, modelos e etc. Deixar a gente praticar, não eles fazerem tudo.” (A3/5)

Ao questionar se a participação do Pibid em sua turma influência no aprendizado de forma positiva, 99% respondeu que sim e apenas 1% não. Mostrando a importância que o programa tem no ensino e aprendizagem dos alunos da rede pública de ensino.

Especificamente sobre como os alunos classifica sua interação com os bolsistas, 18% considera ótima, 80% como boa e 2% como ruim. Como ilustra no gráfico 3:

Interação com os Bolsistas

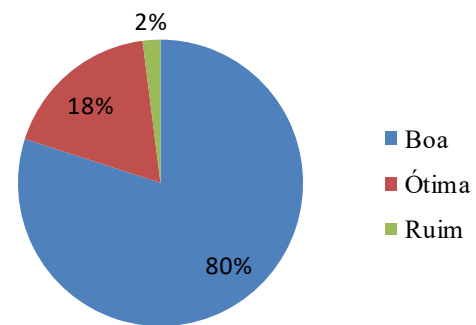


Gráfico 3: Interação dos alunos com os bolsistas do Pibid.

A relação entre bolsistas e alunos é fundamental para a prática de ensino, pois como diz Freire (1996, p. 23) “não há docência sem decência, as duas se explicam e seus sujeitos apesar das diferenças que os conotam não se reduzem a condição de objeto, um do outro. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”.

Ao ser questionado se já havia tido contato com o Pibid Biologia em outras séries do Ensino Médio, 78% responderam que já



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

tiveram contato e 22% não tiveram contato com o Pibid. Percebemos que a maioria já vivenciaram experiências com os bolsistas do Pibid, dando a oportunidade a muitos estudantes obterem mais experiências durante o Ensino Médio.

Caso os alunos tenham respondido sim na questão anterior, perguntamos qual o grau de importância do Pibid no seu desempenho escolar em outras séries do Ensino Médio, 66% consideram muito importante, 33% pouco importante e 1% nenhuma importância.

Constatamos que por meio destes dados que o Pibid torna-se mais uma vez um instrumento de saberes e de conhecimentos para muitos alunos fragilizados por uma educação precária. O Pibid consegue levar os alunos a vivenciarem na prática e na observação os conteúdos da biologia de forma simples e de acordo com o cotidiano do aluno.

Outro questionamento abordado foi se o Pibid correspondeu as suas expectativas de forma positiva, 94% responderam que sim e 6% não. Podemos assim dizer que o programa Pibid é extremamente importante para a formação dos alunos, contribuindo cada vez mais para o conhecimento e a transmissão do ensino, principalmente quando se utiliza de maneira lúdica e de novas metodologias, entre elas: maquetes, jogos, modelos didáticos e exemplares feito pelos próprios alunos e Pibidianos, construindo entre eles uma

relação aluno/professor mais harmoniosa. Assim o Pibid superou as expectativas da maioria dos estudantes já que os mesmos proporcionam cada vez mais a busca por diversas formas de se trabalhar conteúdos que para eles se tornam chatos, cansativos e tediosos.

Conclusões

Diante do presente trabalho e das informações adquiridas através do questionário, pode-se observar que a maioria dos alunos teve contato com o Pibid Biologia em sala de aula, ficando clara assim, a importância que o referido programa possui no processo de ensino e aprendizagem de discentes da rede pública de ensino.

Ficou nítida também a relevância que as atividades e recursos didáticos utilizados pelo programa cooperam bastante para a construção do conhecimento dos alunos, visto que podem ser adequadas com facilidade para os diversos temas do currículo de Biologia.

Tornam as aulas mais dinâmicas e permite ao aluno uma melhor compreensão de conceitos, além de estimular o desenvolvimento cognitivo e tornar o aprendizado mais significativo.

É notável também a importância da interação da ação do Pibid juntamente com a professora da turma.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Referências Bibliográficas

BRAIBANTE, M. E. F.; WOLMANN, E. M.
A Influência do PIBID na Formação dos Acadêmicos de Química Licenciatura da UFSM. Química Nova na Escola. Vol. 34, N° 4, p. 167-172, 2012.

BRASIL. **Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível superior - CAPES. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID**, Disponível em: < <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>>. Acesso em: 10 jun. 2016.

CAVALCANTE, M.D.V. **Pesquisa qualitativa e pesquisa quantitativa.** Disponível em:<<http://pt.scribd.com/doc/14344653/Pesquisa-qualitativa-e-quantitativa>>. Acesso em: 10 jun. 2016.

CASTOLDI, R.; POLINARSKI C. A. A **Utilização de Recursos Didático-Pedagógicos na Motivação da Aprendizagem.** In: SIMPÓSIO NACIONAL DE ENSINO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, 1., 2009, Ponta Grossa. Anais... Ponta Grossa, 2009, 684-692.

FILHO, R.S.M.C; PONTES, N.M;
ANDRADE, L.V; OLIVEIRA, A.L. A

importância do Pibid no contexto ensino aprendizagem reportada por alunos do 1º ano do ensino médio. XI Seminário de Iniciação à Docência. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Campus I, 2014. Natal/RN. Anais... 3707.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 39. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** São Paulo: Editora Atlas, 1995. Disponível em: <<http://user.das.ufsc.br/~andrer/ref/bibliogr/pesq/pesq1.htm>>. Acesso em: 10 jun. 2016.

GOMES, R.M.; RODRIGUES, E.A.
Importância do Pibid na escola: presença necessária para formação docente. VII Congresso Brasileiro de Geógrafos – a AGB e a Geografia brasileira no contexto das lutas sociais frente aos projetos hegemônicos. 10 a 16 de agosto de 2014 – Vitória/ES. Anais: ISBN: 978-85-98539-04-1

LUNETTA, V. N. **Atividades práticas no ensino da Ciência.** Revista Portuguesa de Educação, v. 2, n. 1, p. 81-90, 1991.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

OLIVEIRA, V.L.B; MAISTRO, V.I.;

**Reflexões docentes na formação inicial do
Pibid biologia e o estágio supervisionado no
curso de licenciatura em ciências**

biológicas. Revista eletrônica pró-docência.

UEL. V.1, jan-jun. 2012. Disponível em:

<<http://www.uel.br/revistas/prodocenciafope>>

. Acesso em 10 jun. 2016.

A18_ID8588_08092015190932.pdf>. Acesso
em: 09 jun. 2016.

PEREIRA BRITO, T; ALLAIN, L.R. **Ensino
da biologia para alunos do ensino médio**

em uma escola pública estadual: relato de

uma experiência. II Seminário de

Socialização do Pibid. 26 a 28 de maio de

2012 – UNIFAL – MG.

SMITH, K.A. **Experimentação nas Aulas de
Ciências.** In: CARVALHO, A.M.P.;

VANNUCCHI, A.I.; BARROS, M.A.;

GONÇALVES, M.E.R.; REY, R.C. Ciências

no Ensino Fundamental: O conhecimento

físico. 1. ed. São Paulo: Editora

Scipione.1998. p. 22-23.

SOUZA, J.C.S; SANTOS, K.V; LIMA,

M.J.S; FERRO, J.S. **Contribuições do Pibid**

Biologia no processo de ensino

aprendizagem de alunos de uma escola da

educação básica: relato de experiência. II

Congresso Nacional de Educação. Campina

Grande, 2015. Disponível em: <

<http://www.editorarealize.com.br/revistas/con>

[edu/trabalhos/TRABALHO_EV045_MD1_S](http://www.editorarealize.com.br/revistas/con)